



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE ÀS
MISSIONÁRIAS DA IMACULADA PADRE KOLBE
REUNIDAS EM CAPÍTULO GERAL**

Segunda-feira, 19 de Junho de 2000

*Caríssimas Missionárias
da Imaculada Padre Kolbe!*

1. Tenho a alegria de vos acolher por ocasião da Assembleia Ordinária, que estais a celebrar nestes dias em Bolonha. A todas dirijo afectuosas boas-vindas. De modo especial, a minha saudação vai à Directora-Geral e ao Conselho, assim como ao Padre Luigi Faccenda, Fundador e Assistente espiritual do Instituto. Esta vossa visita quer consolidar a vossa comunhão com o Sucessor de Pedro. Estou-vos grato por esta demonstração de fidelidade e amor à Igreja.

Da milenária e frutuosa árvore da Igreja, com efeito, tornastes-vos um novo ramo, com a vossa inserção, a 25 de Março de 1992, entre os Institutos seculares de direito pontifício. Ao unir-me à vossa acção de graças a Deus pelo caminho até aqui percorrido, faço votos por que a Assembleia Geral constitua uma ocasião favorável para aprofundar sempre mais a vossa espiritualidade de consagração total à Imaculada, seguindo o exemplo de São Maximiliano Kolbe, o mártir de Auschwitz.

Espero que os trabalhos da vossa Assembleia, sustentados e orientados pela graça jubilar, vos consolidem no empenho de consagração a Deus, de maneira a serdes fermento de sabedoria e testemunhas de esperança no mundo de hoje, que espera ser transfigurado "a partir de dentro, com a força das Bem-aventuranças" (Exort. Apost. *Vita consecrata*, 10). Evocareis deste modo a missão própria de todo o discípulo de Cristo, representada de maneira eficaz por um famoso autor dos primeiros séculos, com estas palavras: "Embora (os cristãos) sigam os costumes da terra..., o seu modo de viver é admirável... Cada qual habita a sua pátria, mas vivem todos como de passagem... Toda a terra estrangeira é sua pátria e toda a pátria lhes é estrangeira... São no mundo o que a alma é no corpo... A alma está encerrada no corpo, mas contém o corpo: ...os

cristãos, são eles que contêm o mundo" (*Carta a Diogneto*, cap. 5-6; Funk, *Patres Apostolici*; cf. 2ª leitura do Ofício de quarta-feira da 5ª Semana do Tempo Pascal).

2. Com alegria fiquei sabendo que o vosso jovem Instituto está a difundir-se em diversos Países e que as "Casas da Imaculada" estão presentes na Itália, Luxemburgo, Argentina, Bolívia, Brasil, Califórnia e na Polónia, onde, para manter viva a herança do Mártir Maximiliano Kolbe, estais a concluir um "Centro de espiritualidade" em Auschwitz, que se propõe oferecer uma mensagem de esperança a quantos vão àquele lugar, símbolo das mais atrozes negações da dignidade humana consumadas no século XX.

Tenho também conhecimento de que ao vosso lado trabalham os "Voluntários da Imaculada", homens e mulheres de todo o estado de vida, que abraçam a vossa própria espiritualidade e compartilham o vosso mesmo apostolado.

O vosso Instituto distingue-se pelo *carisma mariano*, tirado dos ensinamentos e dos exemplos de São Maximiliano Kolbe, cujo amor pela Imaculada é bem conhecido. Ele intuía como, no mistério da Imaculada, estava contida a profunda síntese entre a desventura do pecado original, a história dramática que dele derivou para a humanidade pecadora e o desígnio divino da salvação, que no Verbo encarnado no seio da Virgem tem o ponto de chegada. Impelido por essa íntima certeza, o Padre Kolbe exortava a semear a verdade da Imaculada no coração de todo o homem e de toda a mulher, a fim de que a Virgem - como ele dizia - pudesse erguer em todos o trono do Filho, introduzindo cada um num mais íntimo conhecimento e amor do Evangelho. Depois, ele fazia observar que, quando nos consagramos à Imaculada, nos tornamos nas suas mãos instrumentos da misericórdia divina, tal como foi Ela nas mãos de Deus. E exortava a deixar-nos conduzir pela mão de Maria, caminhando "tranquilos e seguros sob a sua guia".

3. Caríssimas Missionárias da Imaculada Padre Kolbe! A vossa experiência quotidiana faz com que experimenteis como os homens do nosso tempo desejam ouvir de novo o anúncio pronunciado pelos lábios de Maria Madalena, na manhã da Páscoa: "O Senhor ressuscitou!" (cf. *Mc* 16, 10). Eles têm necessidade de apóstolos que, como acontece no alvorecer da fé, anunciem hoje Cristo, único Salvador do homem, e proclamem com vigor que a sua morte e ressurreição dá a todos a possibilidade de esperarem e de viverem em plenitude. Sede também vós apóstolas e missionárias!

Semeai com ardor franciscano a verdade do Evangelho no coração e na vida dos irmãos que encontrardes no vosso quotidiano serviço eclesial. Este vosso esforço de evangelização incidirá no coração de quem vos escuta, se permanecerdes arraigadas em Cristo Jesus. O vosso apostolado deve brotar da oração incessante, de uma vida que seja contínua busca de Deus e da sua acção nas complexas realidades terrenas.

Peço ao Senhor, por intercessão da Imaculada e de São Maximiliano Kolbe, que vos fortaleça nos

vossos propósitos de empenhamento, e vos assista com o ardor do seu Espírito, para que o Capítulo Geral, que estais a celebrar, traga abundantes frutos ao vosso Instituto e à Igreja.

Com estes votos, concedo de coração uma especial Bênção Apostólica a cada uma de vós, aos membros da vossa Família espiritual e a quantos são objecto dos vossos cuidados pastorais.